

Acusa o Sindicato de Hotelaria do Norte IGT no Porto é ineficaz

O Sindicato de Hotelaria do Norte acusou de «ineficácia», dia 7, a delegação do Porto, da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e denunciou a situação à Procuradoria-Geral da República, à Provedoria de justiça e à Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho.

Numa conferência de imprensa realizada naquele dia, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte, Francisco Figueiredo, citado pela Lusa, salientou que as denúncias fora acompanhadas por 155 ofícios relativos a situações ocorridas no ano passado – maioritariamente questões relacionadas com o incumprimento de horários, o trabalho clandestino e a retenção ilegal de quotas sindicais - mas não obtiveram qualquer resposta da parte da IGT do Porto.

O sindicato pretende que a PGR, a Provedoria e a Inspeção verifiquem se houve ou não prática criminosa na actuação da delegação da IGT e que o Provedor de Justiça recomende outro tipo de actuação que não seja «a ausência de uma acção pronta, eficaz, coerciva e exemplarmente penalizadora».

«A falta de acção penalizadora e coerciva nas empresas faltosas leva a que, quando ameaçamos denunciá-las, os responsáveis se riam na nossa cara, porque sabem que a IGT dificilmente levantará um auto de notícia e, pelo contrário, lhes dará todos os prazos para que regularizem a situação», salientou o presidente do sindicato que ainda denunciou o facto de os inspectores não informarem os representantes sindicais da sua presença nas empresas e dos resultado das acção inspectiva, antes de abandonarem as empresas fiscalizadas.